

Influência da Morfologia de Esmalte na ação de Sistemas Adesivos Autocondicionantes com Diferentes Acidez Aplicados em uma ou Duas Camadas

Costa VNM *, Carneiro JH, Poskus LT, Guimarães JGA, Silva EM.

Universidade Federal Fluminense, Laboratório Analítico de Biomateriais Restauradores. RJ, Brasil.

E-mail: vitor.nmc@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi verificar a espessura da camada de esfregaço (CE) e a rugosidade (Sa) em esmalte, utilizando instrumentos rotatórios de diferentes granulações e analisar a influência de sua morfologia na eficácia adesiva de sistemas autocondicionantes experimentais com diferentes acidez, aplicados em uma ou duas camadas. Para análise da Sa e CE, após planificação da face vestibular de dentes bovinos, estas foram desgastadas com diferentes instrumentos: R (ponta diamantada de granulação regular 3101) e FF (ponta diamantada de granulação extra fina 3101FF). A medição da rugosidade (n5) foi efetuada por um perfilômetro tridimensional (Sa). Após sua clivagem, foram feitas medições da espessura da CE. 80 dentes bovinos tiveram a superfície vestibular de esmalte planificada e distribuídas nos grupos de acordo com a superfície de esmalte tratada (R e FF), com os adesivos (Suave – M Intermediário - I forte – S Clearfil SE Bond - C) e com o número de camadas (Uma camada -1 e Duas camadas - 2), formando os grupos: MR1, MR2, MFF1, MFF2, IR1, IR2, IFF1, IFF2, SR1, SR2, SFF1, SFF2, CR1, CR2. CFF1, CFF2. A resistência de união RU foi realizada por microcissalhamento. O grupo R teve a maior Sa e CE que FF. Somente para o sistema autocondicionante de maior pH, o tipo de ponta influenciou valores de (RU) que foram menores para a ponta diamantada R. O número de camadas aplicadas não teve influência. Instrumentos rotatórios de maior granulação produziram uma maior CE e Sa. Para adesivos suaves, em esmalte é recomendada a utilização de pontas de granulação extrafina para melhorar a união.

Palavras-chave: Esmalte Dental. Camada de Esfregaço Colagem Dentária